

Jornal de Melgaço

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including names like 'Antonio Augusto Durães' and dates.

ASSIGNATURA

Anno.....	1:500
Semestre.....	800
África (anno).....	2:000
Brazil ().....	3:000

DIRECTOR, PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR

Quarte Augusto de Melgaço
 SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO OFFICINA DE COMPOZIÇÃO E IMPRESSÃO **CASA DA CALÇADA-MELGAÇO**

PUBLICAÇÕES

Por cada linha..... 40 réis
 Outras publicações contrao especial.
 Numero avulso..... 20 «

SUCCESSOS POLITICOS

Quando a legislatura está prestes a encerrar-se e é indispensavel trabalhar com methodo, persistencia e seriedade, para que sejam definitivamente votadas medidas de caracter inadiavel, surgem agora no parlamento os debates mais violentos, crúsam-se as invectivas e os aggravos, e toda a discussão séria fica prejudicada com essa tumultuaria e inesperada desordem. Os campos extremam-se e os adversarios não parecem combater apenas por principios e interesses politicos antagonicos, mas por questões de caracter pessoal, em que ás vezes nem a propria honra dos inimigos se poupa. E' lamentavel o que está succedendo. Pela nossa parte, vivendo estranhos ao tumultuar das paixões, não podemos ser-lhes inteiramente indifferentes, sobretudo se considerarmos os efeitos que ellas podem produzir, não só na vida politica, mas principalmente na vida economica da nação. A ordem é para nós em todos os casos uma necessidade, tanto mais imperiosa quanto é certo que, sem ella, não ha actividade regular possível. E' claro que os tumultos parlamentares dão-se sempre em todos os palzes, ainda os mais civilizados e progressivos, e nas nações latinas especialmente são elles a consequencia natural da forma como se conduzem os debates, em questões em que a politica mais preferentemente intervem, para exacerbar as luctas que mal podem reprimir-se. O temperamento peninsular é facilmente levado na excitação de momento aos maiores excessos; mas é prudente evitar, sobretudo nos periodos excepcionaes que as nações atravessam, as fortes agitações parlamentares, que têm, quasi sempre, a sua natural repercussão fórra do ambito das camaras. E' esse o seu maior perigo, especialmente pela influencia directa que podem exercer nas alterações da ordem publica. Seria absurdo que o poder legislativo, esquecendo

o seu caracter conservador e ordeiro, especialmente no que respelta á sua íntima ligação com os órgãos do governo, systemáticamente se arvorasse em fomentador da desordem, e no parlamento se originassem, com frequencia, focos de permanente agitação. A vida politica nacional não seria possível manter-se em tão singulares circunstancias; e eis porque é para desejar que os tumultos do parlamento não tenham mais do que um caracter episodico, e de prompto os debates retomem a sua normal e necessaria regularidade. Ninguem desconhece no nosso paiz quanto a agitação politica se torna prejudicial aos interesses geraes. Forma-se, como consequencia de ella, uma atmospherá de receio, que póde tornar-se cada vez mais densa, á medida que as causas de inquietação venham a avolumar-se com os mais absurdos boatos; e tudo se perturba e alarma, correndo irregulares os negocios, ferindo-se as fontes da riqueza, perturbando-se todo o trabalho util, lançando-se a vida social n'um caminho que, no pendor dos maximos desastros, pode bem conduzir á mais desastrosa e imprevidente desaggregação. Eis o que é indispensavel evitar-se. Se a vida politica é necessaria para que a moralidade governativa não seja uma chimera, a lei um mito e a liberdade uma mentira, é claro que a ordem é a primeira condição de existencia das nações que zelam sufficientemente a sua dignidade e com ella a sua independencia. Evitem-se as grandes agitações, sobretudo emquanto o paiz não conseguir libertar-se das dificuldades que acompanham em regra os estados que mudaram revolucionariamente a sua forma de governo. A nação—temos d'isso a mais absoluta certeza—quer trabalhar, desenvolver-se, progredir, dar a maior expansão á sua actividade eco-

nomica, e não póde ser contrariada permanentemente nas suas aspirações pela violencia de luctas que a enfraquecem e embaraçam no seu trabalho. Não ha paixões politicas que possam impedir o paiz de realizar a sua obra de progresso e de engrandecimento patrio.

Ha, pois, o direito de pedir que ellas se amorteam, antes que os seus efeitos venham a tornar altamente prejudiciaes.

Anotações de um zoophilo

I Não comamos carne

Um dos objectos por que se passa com mais indifferença, é o de um talho ou agnogue onde as carnes recentemente mortas se exibem na maior das ostentações. E comtudo, se não temos habituado os olhos e o pensamento á contemplação d'esse espectáculo, elle seria para nós, como era natural que fosse, de um horrivel insupportavel. Acaso não nos arripiá só a ideia de vêr ante nós, inopinadamente, o braço, a cabeça ou a perna destacada do corpo de um semelhante nosso? Acaso ainda algum ficaria insensivel ante o carnelo cu o suino que um electrico matasse na sua carreira e que ficasse na rua onde os nossos olhos tivessem a infelicidade lamentavel de o vêr? Isto prova que a morte, e de mais a mais violenta, imposta, forçada, voluntaria, é sempre uma cousa horrivel e que só o habito de topar com ella á porta ou dentro dos talhos nol-a faz considerar *alli* como natural e justa.

Pois, felicidade seria que a todos acontecesse como á menina Casult, de 14 annos, que n'um escripto inserto na *Revue Illustrée des animaux*, de março, declara que todas as vezes que passa junto a um talho de Nice e vê as carnes expostas, servindo allás de pasto ás moscas, o coração se lhe revolta e crê sempre ouvir por de sob essas carnes o afflictivo agonizar do boi sacrificado. No futuro essa menina sensivel ouvirá ainda outra cousa, que a razão já esclarecida lhe porá ante os olhos hoje inespertos: os clamores de vingança do pobre animal, sacrificado a um prazer, que se mascara sob as apparencias de necessidade. E verá então apavorada como elle real-

mente se vingá de nós, enchendo-nos a existencia de males que só derivam da pessima ideia que os homens tiveram, alimentando-se de carne.

II Os prazeres do homem

O homem procura anciamente divertir-se e, digamos de passagem, de que estranhos meios elle ás vezes lança mão para o conseguir! Mas pergunta a nossa proverbial ignorancia: não seria melhor o homem preencher os seus ocios occupando-se com os infortunios que de toda a parte o cercam e o seguem? Para quê, perguntará elle talvez, se nós não podemos dar-lhes remedio? Quantas vezes poderia, se quizesse; mas supponhamos que não pode nunca. Não é já prestar um serviço razoavel ás victimas d'esses infortunios fazer como nós, isto é: fallar n'elles, pol-os o mais ás claras possível, agital-os a plenos braços ante os olhos de todos para meter em bríos aquelles que, tendo em suas mãos o poder e a força, podem e devem mitigar e até supprimir essas dôres cruciantes?

Acaso o homem não se lembra que se muitos são os infortunios visiveis e palpaveis, maiores e mais numerosos são aquelles que existem longe de nós ou pelo menos occultos ás nossas vistas?

Aqui temos em frente a *Petite feuille humanitaire*, de novembro a fallar nos miserros cavallos e jumentos que depois d'uma vida attribuladissima passada á superficie da terra, são descidos ás minas onde o seu martyrio continua e se agrava extraordinariamente para enriquecer homens ociosos que se riem dos sentimentos altruistas dos que pensam em tão *infimas* creaturas. Allí, no interior da terra, onde os sepultam vivos, não mais planicies verdes, não mais sol nem luz, nem nada de quanto cá em cima lhes poderia proporcionar algum prazer; allí, as pancadas, as privações accrescidas com a respiração de um ar viciado e o caminhar em galerias baixas que nem lhes permitem andar direito e á vontade. E entretanto o homem procura distrahir-se e pensa que se distrae quando tanto lamentamento se honve em torno...

Luiz Leitão

Logar a concurso

Vac ser posto a concurso o logar de secretario da administração d'este concelho com o ordenado de 240\$00, por não haver adido a collocar no referido logar.

Documentos para a historia

Para provarmos ao sr. dr. Durães e ao publico em geral quem tem razão nas suas affirmações e quem é mais verdadeiro, vamos dar publicidade á resposta que o ministerio da justiça deu ao officio do Ex.^{mo} Governador Civil d'este districto, relativamente á circular que o sr. dr. Durães enviou aos seus regedores prohibindo-os de obedecerem ás ordens ou mandados judiciaes d'esta comarca.

Bem desejavamos poupar-nos a este trabalho, mas o sr. dr. Durães, assim o quer assim o tenha.

Eis aquelle documento:

«Ministerio da Justiça. Direcção Geral da Justiça. 2.^a Repartição. Livro 55, numero 61. Serviço da Republica. Lisboa, 9 de maio de 1914. Ex.^{mo} Sr. Governador Civil de Vianna do Castello. No officio que, por copia, acompanhou o de V. Ex.^a n.º 134 de 29 de abril ultimo, pede o administrador do concelho de Melgaço providencias para que lhe sejam requisitados os empregados da administração, quando tenham de ir depor ao tribunal judicial da comarca, em vez de serem intimados judicialmente, o que classifica de abuso. A este respeito cumpre-me dizer a V. Ex.^a que nenhuma providencias podem ser adoptadas no sentido desejado pelo administrador.

A questão já era conhecida n'esta secretaria de Estado, e do que consta vê-se que tendo sido de harmonia com as leis vigentes, intimados judicialmente varios regedores d'aquelle concelho e o official da administração para comparecerem em determinado dia no tribunal s'im de deporem como testemunhas, não só nenhum dos intimados compareceu, mas ainda um d'elles communicou ao juiz, em officio, que não obedecia á intimação sem auctorisação do administrador do concelho, succedendo ainda que o proprio administrador, Antonio Augusto Durães, igualmente officiou ao juiz, participando-lhe que a todos os regedores e official de diligencias intimados destinara n'esse dia serviço in-

diavel e confidencial de ordem publica e ter circulado aos regedores no sentido de não obedecerem ás intimações sem auctorisação superior. Vendo-se dos factos apontados e da leitura da circular (que em reforço da sua doutrina apenas invoca «principios assentes sobre a hierarchia») um proposito de desacato ao poder judicial, cuja repetição se tornava necessario evitar, e porque não ha lei que, a respeito de empregados ou funcionarios administrativos, obrigue a requisição, formalidade aliás exigida e consignada em regulamentos ou leis especiaes para outra categoria de funcionarios, como militares, empregados de finanças, dos correios, etc., foi do facto dado conhecimento ao Ministerio do Interior que, em officio de 12 de fevereiro ultimo, participou ao da Justiça ter expedido um telegramma áquella auctoridade administrativa no sentido de serem garantidas as attribuições do poder judicial na referida comarca.

Apezar d'isto, porém, vê-se que o administrador persiste em considerar illegitimos os mandados judiciaes e n'esta circumstancia encarega-me o Ex.^{mo} Ministro da Justiça de rogar a V. Ex.^a se digne dar áquella auctoridade as instrucções que tiver por convenientes para que não levante atritos ás ordens do poder judicial. Saude e Fraternidade. O director geral (a) Germano Martins.»

Expediente

Aos nossos estimaveis assignantes tanto do continente como do Brazil, que ainda não satisfizeram a importancia da sua assignatura rogamos o favor de o fazerem quanto antes, a fim de podermos regularisar a nossa escripturação, o que desde já muito agradecemos.

CORRESPONDENCIA

DE LISBOA

Todos os exageros são sempre maus. É lamentável e deploráveis consequências essa execrável predisposição que tem os homens, tanto para odiar e infamar o seu semelhante, como se fosse um monstro, como para o adorar e venerar, como se fosse um santo ou predistinado, succedendo muitas vezes perseguirem hoje e cravejarem de vituperios a quem hontem exalçaram e divinizarão, e vice-versa.

São torrentes caudales de miserias moraes, resultantes da falta de caracter e de não existir nos homens uma nitida e sincera convicção de que todos são iguaes perante a natureza e perante o infinito. Eu bem sei que o respeito tributado aos homens virtuosos é um estímulo para a virtude; mas, n'este mundo de miserias, só por excepção o respeito e a consideração são tributados a quem os merece. De mais quem é verdadeiramente virtuoso e homem de bem ás direitas, encontra na sua consciencia o premio bastante das suas boas acções. Se ha homens orgulhosos que estultamente pensam que são mais que os outros, porque são mais ricos, ou mais intelligentes, ou mais poderosos, ou porque a sorte ou o nascimento melhor os bafejou, é porque a final o seu espirito é tacanho e vão. Julgam que vão n'isso a sua felicidade, e muito e muito se enganam.

Quanto mais ambiciosamente procuram satisfazer as suas vaidades e o seu orgulho, tanto mais a felicidade foge d'elles, para, muitas vezes, se vir albergar nas choupanas dos pobres.

—Em Novo Redondo— (Africa) falleceu o sr. Leandro José Domingues, considerado commerciante d'aquella praça; contando apenas 37 annos, desaparece assim da sociedade, o mais bondoso e meu particular amigo, de Penso, em Africa; a seu pae e irmãos os meus profundos sentimentos.

—Tem estado em Parahão (Penso), de visita a seu irmão, cunhada e filhos, e meus presados amigos, o sr. Alberto da Costa Lucena e sua ex.^{ma} esposa D. Luiza Mençurado de Lucena, a quem desejo gosem de saúde os bellos panoramas que Penso offerece aos seus excursionistas, e acompanho os meus amigos na alegria que a visita lhes proporcionou.

v/c em Lisboa, 20 de junho de 1914.

José Domingues.

Camara Municipal

Sessão extraordinaria de 22 de junho

Por ter sido convocado um vereador substituto que lhe não pertencia, não pôde ter lugar a sessão extraordinaria da Camara Municipal d'este concelho no dia 22 do corrente.

—*(—

Commissão Executiva

Por falta de numero, não se realisou hontem a sessão da commissão executiva da Camara Municipal d'este concelho.

Carvão para debulhas

de **CARDIFF** e de **NEV-CASTLE**, qualidades espediaes para queimar nas debulhadoras, a preços resu- midos.

Tem constantemente vapores á descarga.

egualmente com carvão para **FURSA, Coke de Fundição, Coke para Cozinha e ANTHRACITE** da qualidade **GRE-AT MOUNTAIN** para motores a gaz pobre.

Pedidos á:

O. HEROLD & C.^a
Rua da Prata N.º 14
LISBOA.

O. HEROLD & C.^a
Rua Nova d'Alfandega 22
PORTO.

Exames do 1.º e 2.º grau

Devem ser entregues na Secretaria da Inspeção, até ao dia 30 do corrente, ás 16 horas, as propostas e requerimentos para aquelles exames.

As propostas para o 1.º grau, formuladas nos impresos officiaes e assignadas pelo proponente, deverão indicar o nome do alumno, filiação, idade, naturalidade, residência e tempo de escola.

Para cada sexo deve ser apresentada uma proposta. Os requerimentos para o 2.º grau, em papel commum e dirigidos ao Inspector do circulo, deverão conter o nome do requerente, idade, naturalidade, filiação e residência, com a declaração de que o ensino é official, particular ou domestico.

Estes requerimentos devem ser assignados pelo leccionista com a designação de ser professor, pae, tutor, portador ou parente do alumno.

Cada requerimento deve ser instruido com a nota do pagamento da propina de 1500 reis, ou attestado de pobreza do alumno e do responsavel, pela sua educação, passado pelo regedor da freguezia, respectivas, reconhecido por notario publico ou chancellado pela regedoria, e certificado de 1.º grau, egualmente reconhecido e chancellado pela Inspeção.

Os requerentes internados em estabelecimentos de caridade, em vez da propina ou attestado de pobreza, juntarão attestado de matricula e frequencia, passado pelo respectivo director.

Este attestado deve ser reconhecido ou chancellado.

Podem fazer exame de 2.º grau, seja qual for a sua idade, os alumnos já habilitados com o exame do 1.º grau.

Podem fazer os exames de 1.º e 2.º grau, no corrente anno, todos os alumnos que já tenham 10 annos de idade completos—devendo, em tal caso, juntar a certidão de idade e fazer a competente declaração no requerimento e, á margem d'este, escrever a palavra—*Condicional*.

Os professores de ensino particular e domestico deverão declarar nas propostas para o 1.º grau e nos requerimentos para o 2.º, qual o numero da sua inscripção para o exercicio do magisterio e a circumscripção e data em

que foi feita, ou apresentar certidão de habilitação para o magisterio.

Os requerentes que apresentarem attestado de pobreza podem substituir a certidão de idade por uma nota ou declaração do registo civil, em que se mencione o nome, data do nascimento, filiação e naturalidade do candidato.

Despacho de justiça

Por despacho de 3 do corrente mez, foi nomeado secretario, sem voto, da commissão de Inquerito aos tribunales de 1.º instancia de Lisboa, o sr. José Ferreira Las Casas, muito digno escrivão do juizo de direito d'esta comarca.

Os nossos parabens.

O tempo e a agricultura

Depois de bastantes dias de chuva que vieram prejudicar os vinhedos, voltou o bom tempo, tão util para a agricultura.

A purga está quasi concluida, assim como as ceifas dos centelos, e os milhos, até aqui definhados pelo frio, apresentam já um bello aspecto.

Oxalá que o bom tempo continue para ver se o anno prospero que se apresenta vem minorar, em parte, a triste situação dos nossos lavradores.

Sfejoo, no entanto, com referencia ao tempo provavel na peninsula, durante os restantes dias d'esta quinzena, diz:

No dia 25, perturba-se de novo o estado atmosphérico, ocasionando chuvas, principalmente desde o noroeste e norte até ao centro.

No dia 26, alguns chuveiros, especialmente desde o Cantabrico e nordeste até ás regiões centraes.

No dia 27, alguma chuva, principalmente desde o oeste até ao centro da peninsula.

No dia 28, chuvas e temporales, desde as regiões do noroeste e norte até ás centraes.

Nos dias 29 e 30 continuará a chuva, principalmente no noroeste, no norte e no centro.

Deus super omnia!

Solução da crise

Está constituido o novo ministerio.

Foram substituidos apenas os ministros democraticos.

Para as finanças entrou o sr. Santos Lucas; para o fomento o sr. Almeida Lima e para a justiça, interinamente, o sr. Bernardino Machado.

O novo ministerio já se apresentou ao parlamento, declarando ahi o sr. presidente que, logo que fechasse, era intenção de governo apresentar a demissão collectiva do gabinete.

Trovada

Hontem, pelas 11 e 1/2 horas da noite, pairou sobre esta villa uma meidonha trovada; chovendo bastante por essa occasião. Felizmente não causou prejuizos.

Vasilhame

Cascos—tinalhas, tinalhões e tonéis—vende

João da Cunha Moraes,

Mais um assalto

Na noite de sabbado para domingo ultimos, foram mais uma vez assaltadas a secretaria de finanças e thesouraria da Fazenda Publica d'este concelho, felizmente sem resultado.

Os audaciosos gatunos, que se presume serem hespanhoes, em virtude de varios objectos que deixaram, arrombaram uma porta do andar superior do predio que dá para o quintal e, uma vez dentro, arrombaram a que dá entrada para a thesouraria.

Ahi, depois de remexerem todas as gavetas, deram-se ao trabalho de querer arrombar o cofre, mas nada puderam conseguir, a não ser causar-lhe prejuizos de bastante importancia.

Que eram audaciosos, demonstra-o o facto de exercerem a sua profissão com as portas que dão para a rua perfeitamente abertas e de luz acesa, o que deu logar a que, passando na occasião o guarda fiscal Pinto, visse que ali se encontravam tres individuos desconhecidos, a quem sobresaltou, o que lhe valeu receber dois tiros que, felizmente, o não atingiram.

O referido guarda, correndo então ao quartel a chamar os seus camaradas, preveniu tambem do facto o muito digno secretario de finanças, sr. João Fernandes Lopes, os quaes nada mais verificaram senão os arrombamentos referidos e a existencia de alguns objectos que os audaciosos gatunos abandonaram com a fuga precipitada que foram obrigados a por em pratica.

Outro facto que prova a sua nacionalidade, é apparecer do lado de Hespanha, logo depois do assalto, uma batella pertencente ao sr. Cicero Solheiro, destinado ao serviço da pesca, e que este sr. tinha do lado de cá, para o que foi arrombado o respectivo cadeado.

Consta, tambem, que outros indicios ha mais evidentes de quem sejam os audaciosos gatunos, mas o que não resta duvida é que, apesar de hespanhoes, devem ter por cá socio muito conhecido d'estas paragens.

A auctoridade investiga e oxalá que as suas diligencias sejam coroadas do melhor exito.

Despacho de instrução

O «Diario» publicou o despacho provendo definitivamente na escola do sexo masculino d'esta villa, a intelligente professora, ex.^{ma} sr.^a D. Anna Candida de Magalhães, presada esposa do sr. Antonio José de Barros, illustrado professor regente da referida escola.

Os nossos parabens.

Contra a tosse

Recommendamos o *Xarope peitoral James* por ser o unico legalmente auctorizado pelo Governo e pelo Conselho de Saude Publica, depois de ser officialmente reconhecida a sua efficacia em innumeradas experiencias nos hospitales, e por garantirem a sua superioridade mais de 300 attestados dos primeiros medicos, tendo me recido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

Professores primarios

A folha official publicou a seguinte lei:

«Artigo 1.º Os professores de instrucção primaria exonerados a seu pedido, que forem reintegrados no magisterio official, são collocados na classe a que anteriormente pertenciam, se houver vaga no quadro respectivo, mas sómente quando se fizerem as promoções de classe respeitantes ao anno e a contar da data a que ellas se referiram.

§ unico. Os professores nas condições d'este artigo, que tiverem sido providos no magisterio anteriormente á publicação d'esta lei e que hajam estado ausentes do ensino menos de seis mezes, serão collocados tambem na classe a que pertenciam á data da respectiva exoneração, se o requererem dentro dos primeiros quinze dias depois d'esta lei publicada, sendo abonados na differença de vencimentos desde a data em que, por virtude do seu novo provimento, entrarem em serviço.

Artigo 2.º Os professores que tenham sido exonerados disciplinarmente, por abandono de logar ou por falta de posse, quando providos de novo no magisterio, só o poderão ser temporariamente, não se lhes contando o tempo de serviço anterior, quer para o provimento definitivo, quer para a promoção de classe.

Artigo 3.º Fica revogada a legislação em contrario».

Carreira diaria

A contar do 1.º de julho, vamos ter uma carreira diaria entre Monsão e Melgaço e vice-versa, partindo de Monsão ás 8 horas da manhã e de Melgaço ás 3 da tarde.

Inspeção de mancebos

A inspeção dos mancebos recenseados no corrente anno para o serviço militar pelas freguezias que compõem este concelho, terá logar no edificio da Camara Municipal, pelas 10 horas, nos dias abaixo indicados e no proximo mez de julho:

Dia 17, freguezias de Alvaredo, Castro Laboreiro, Chaviães e Christoval.

Dia 18, freg.^{as} de Couso, Cubalhão, Fiães, Gave, Lamas de Mouro, Melgaço e Paderne.

Dia 20, freguezias de Paços, Parada do Monte, Penso, Prado, Remoães, Rouças e S. Paio.

As guias m/g devem ser sollicitadas ao secretario da commissão do recenseamento militar, até á vespera do dia da inspeção.

Aviso aos interessados.

Casamentos

Perante o muito digno official do registo civil d'esta villa, sr. dr. José Joaquim d'Abreu, realisou-se na tarde de sabbado da semana passada, em Prado, o casamento do sr. Domingos Alves da Silva, acreditado ouvidor d'esta praça, com a sr.^a D. Albertina dos Prazeres Rodrigues, sympathica filha do sr. Luiz Vicente Rodrigues, bemquisto negociante e abastado proprietario d'aquella freguezia.

Findo este acto, realisou-se a cerimonia religiosa na egreja matriz, á qual assistiram algumas pessoas das relações dos noivos. Testemunharam o acto, os srs. Francisco Augusto Egredas e Raphael Paulo Fernandes.

Que gosem um futuro feliz é o que sinceramente lhes desejamos.

—*(—

No Rio de Janeiro, realisou-se tambem o casamento do nosso estimado conterraneo e importante capitalista d'aquella praça, sr. Salvador Augusto Mendes Ribeiro, com a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Adelaide Gonçalves Ribeiro, distincta dama da cidade de Guimarães.

Desejando-lhes uma prolongada lua de mel, fazemos votos porque gosem um futuro feliz.

Pelo sr. Bernardo Antonio de Sousa e Castro, foi pedida em casamento para o sr. Manoel Cunha, acreditado commerciante da praça do Pará, a ex.^{ma} sr.^a D. Maria do Carmo Esteves, dilecta filha do sr. Antonio Joaquim Esteves, probo negociante d'esta villa, a quem, por tal motivo, enviamos os nossos mais sinceros parabens.

—*(—

Tambem deve realisar-se brevemente o casamento do sr. Frederico Cunha, bemquisto commerciante da praça do Pará, com a ex.^{ma} sr.^a D. Corinda das Dores Sotomaior Castro e Silva, sympathica dama da freguezia de Remoães.

As nossas sinceras felicitações.

Trinta annos de instrucção

Dos delegados parochiaes da freguezia de Castro Laboreiro recebemos, com o titulo que nos serve de epigraphe, um artigo de desaffronta ao «Correio de Melgaço», do qual sómente publicamos a sumula, devido á falta de espaço.

No n.º 103 do «Correio de Melgaço», sob a epigraphe «Os delegados escolares e a professor sr. Mathias de Sousa Lobato», vem publicado um artigo em defeza d'este.

Ha defezas que só compromettem, e esta é uma d'ellas.

Só a cega paixão d'um acanhado partidarismo pode vir a publico com a vida do sr. Mathias como professor.

Devemos, desde já, dizer que não é com o intento de, mais uma vez, mostrarmos o que o sr. Mathias vale como professor, que nós escrevemos estas linhas, mas unicamente para nos defendermos das accusações injustas e infames com que o «Correio» nos mimoseia, como é costume velho da casa.

Não tendo nenhum diploma que atteste a nossa competencia intellectual, sendo, infelizmente, quasi analfabetos, não é isso motivo bastante, para não termos a nitida comprehensão do que é a honra, o caracter e a dignidade, que para o articulista do «Correio» tão pouco respeito merecem, para não repellirmos os afrontosos termos com que se pretende ferir a nossa honra. Como delegados escolares, apesar da nossa falta de conhecimentos technicos e pedagogicos, te-



Fazem annos:

Segunda feira—o sr. Pedro Marques de Moraes.
Terça feira—o sr. João da Cunha Moraes.
Quarta feira—a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Estrella de Bettencourt Pitta.

Vindos do Rio de Janeiro, encontram-se nas suas casas do Pinheiro, em Padérne, e Porto, de Ronças, os srs. Abel Pereira Caldas e José Joaquim Esteves, nossos estimados conterrâneos e bemquistos commerciantes d'aquella praça.

Os vossos cumprimentos.
—Partiu hontem para a Africa, com demora de pouco tempo, o sr. José Antonio Rodrigues, abastado proprietario, da freguezia de Padérne.

Desejamos-lhe feliz viagem e que em breve tenhamos o prazer de o poder abraçar.

—Vimos aqui o sr. dr. Arthur Anselmo Ribeiro de Castro, distinto advogado.

—Tambem aqui vimos os srs. Valério de Figueiredo, illustrado inspector de finanças n'este districto, e Manoel Simões Maia e Manoel Francisco da Ponte e suas presadas esposas, acreditados ourives da praça de Monsão.

—Continua doente, o sr. Francisco Antonio Esteves, muito digno vice consul de Hespanha n'esta villa.

Desejamos-lhe rapidas melhoras.

—A fim de assistirem aos festejos do S. João, estiveram em Braga, alem de outras pessoas d'esta villa, os srs. Francisco Caetano Cardoso, Gabriel Seraphim, Victor Calheiros, Raphael P. Fernandes, José d'Aranjo e suas estimadas familias.

—Tambem aqui vimos os srs. dr. Antonio de Gusmão e Sousa e João Cândido de Gusmão Vasconcellos, estimaveis cavalheiros dos Arcos de Val de Vez.

—Chega brevemente a esta villa, vindo do Pará, o nosso amigo, sr. Gregorio Ferreira, bemquisto empregado comercial d'aquella praça.

Seja bemvindo.

mos a consciencia de que sómente cumprimos com o nosso dever.

E, certamente, que não são necessarios para o rigoroso cumprimento d'este dever, esses conhecimentos!

Verificar a hora da sahida e entrada dos alumnos, a maior ou menor frequencia da escola, as causas que a determinam, se o professor dá ou não escola e até se é sollicito, diligente e caridoso no desempenho do seu cargo, cremos bem que não depende de vastos conhecimentos.

Pois bem, tem sido no desempenho d'esta missão que exercemos sem odios e malquerenças, mas afincada e zelosamente que nos temos queixado á Ex.^{ma} Camara.

N'essas queixas unicamente relatamos factos do dominio publico e sómente pedimos que haja um pouco de compaixão pela freguezia, que ha perto de 30 annos tem uma escola completamente abandonada, devido á incuria e incompetencia do seu professor.

Que n'estas affirmações só a verdade, que está acima de toda a rethorica elleiçoeira do «Correio», se relata, prova-o bem o facto de o sr. Mathias, durante 30 annos, apenas ter apresentado, quando muito, 3 alumnos para exame do 1.^o grau e nenhum para o 2.^o; de uma escola sita no centro da freguezia mais populosa do concelho ser frequentada o maximo por 3 alumnos!!! sendo certo que se algum professor particular apparece n'esta freguezia, como ha tempos succedeu, logo a sua escola é frequentada por mais de 40 alumnos!!! apesar de terem de lhe pagar!

Ainda que isto assim não fôsse, a justificação das nossas queixas estava claramente feita n'um processo disci-

plinar que ha annos a este sr. Mathias se instaura e que forme agachado nas secretarias, decerto para o não deixarem na miseria, (porque nos têm garantido que elle seria demittido).

E o facto extranho é que quem deu tal queixa foram os antigos progressistas, hoje democraticos do «Correio» que nos alcunham de thalassas.

E' por isso que não estranhemos a sua linguagem.

Continue o «Correio» a calumniar e a mentir que talvez ainda algum dia, mas já tarde, se arrependa.

Agora terminamos, pedindo a quem superintende na instrucção, que tenha dó do desgraçado povo d'esta freguezia que, quando quer educar algum filho, tem de o mandar para fóra á busca de professor e, quanto ao republicanismo, civismo e hombridade do sr. Mathias, perguntar-lhe-hemos, apenas, se elle ainda conserva o centro Antonio José ou já fundou outro Affonso Costa.

EDITAL

Justino Antonio Esteves, presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal do concelho de Melgaço:

Fáz saber que, não se tendo realisado no dia 22 de março ultimo a eleição da junta de parochia da freguezia de Cubalhão, d'este concelho, foi designado o dia 28 do corrente mez para, pelas nove horas, se proceder áquella eleição, a qual deve ter lugar na igreja parochial da referida freguezia de Cubalhão, no dia e hora indicado.

Para constar se passou o

Ourivesaria e relojoaria União

—DE—

MANOEL F. DA PONTE

Rua do dr. Luiz José Dias

—MONSÃO—

—♦♦♦—

N'este estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relógios de algibeira tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Longines, relógios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relógios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recommendamos que não comprem n'outra parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na rua do Dr. Luiz José Dias.

O proprietario de esta ourivesaria percorre todas as feiras circumvisinhas onde recebe ordens dos seus estimados freguezes.

Preços os mais modicos.

GRAND PRIX
O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904.
Xarope Peitoral James
Premiado com medalhas de ouro nas exposições: Lisboa 1888, Paris 1889, Belem 1893, Anvers 1904, Londres 1904, Rio de Janeiro 1908, etc.
Heroico contra todas as affecções dos orgãos respiratorios, taes como: tosses rebeldes ou convulsas, ataques asmaticos, bronquites agudas ou crónicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Hygiene dos E. U. do Brazil. A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS.
DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS PEDRO FRANCO & C.^a RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

Ourivesaria Garantida

—DE—

DOMINGOS ALVES DA SILVA
MELGAÇO

N'este estabelecimento de ourivesaria encontra-se um grande sortido de cordões, cadeias, trancelins, broches, anéis, pulseiras, argolas, medalhas, berloques, estojos de prata proprios para brindes, etc..

Obras recebidas directamente da fabrica.

PREÇOS MODICOS

Fazem-se concertos de ouro e prata

presente e outros que vão ser affixados nos logares competentes. Eu, Duarte Augusto de Magalhães, chefe da secretaria, o escrevi.

Melgaço, 19 de junho de 1914.

O presidente,

Justino Antonio Esteves.

Agradecimento

Os abaixo assignados, verdadeiramente enleados com as inequivocas provas de grande estima e consideração que receberam por occasião do fallecimento do seu saudoso e muito querido cunhado, irmão e tio dr. Antonio Pereira de Sousa, veem por este meio testemunhar e protestar a sua gratidão para com todas as pessoas, sem excepção, que, em occasião tão sentida, se associaram ao seu pesar e por qualquer fórma procuraram suavisa-

los. Não pudemos deixar de especiar os ex.^{mos} e rev.^{mos} srs. ecclesiasticos, tanto d'este concelho como d'outros, que gratuitamente e em grande numero concorreram ás exequias do finado demonstrando com tal generosidade a sua estima por este. Egualmente á commissão de senhoras que tão gentilmente tiveram a lembrança das missas do trigessimo dia e a todas as pessoas que tão devotadamente a ellas assistiram, o nosso maior, o nosso mais profundo e respeitoso agradecimento, relevando-se-nos qualquer falta involuntaria que tenhamos commettido.

Melgaço, 22 de junho de 1914.

Candida de Gusmão e Vasconcellos

José Antonio Pereira de Sousa

Francisco Pereira de Sousa

Antonio de Gusmão e Sousa.

LOJA NOVA

DE

Antonio Joaquim Esteves

MELGAÇO

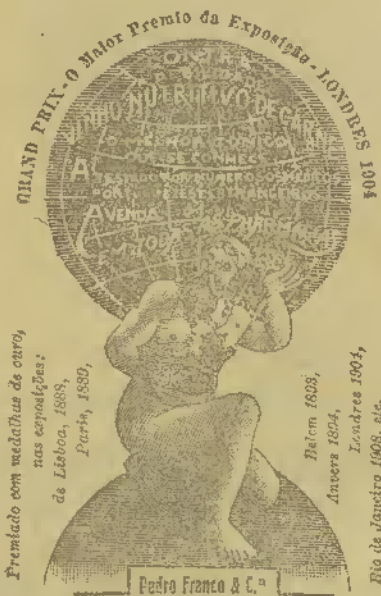
N'este estabelecimento encontram-se todos os generos de mercearia. Especialidade em chá, café, assucar refinado e azeite, com 1 1/2 grau de acidez.

Fazendas proprias para a estação de inverno; completo sortido em fazendas de lã e algodão; cobertores, desde 550 reis a 35500 reis; uma grande variedade de calçado para homem, senhora e creança; grande e variado sortido de guarda-soes e chapéus; camas de ferro; colchões; lavatorios; cosinhas de ferro; cadeiras e mobílias, pelo preço do cathalogo da fabrica; malas de viagem; vidros; tintas e cimento, e muitos outros artigos que é quasi impossivel enumerar.

Machinas «SINGER» e bicicletas, a prestações; a prompto pagamento, com grande desconto. Concertos e instrucções, gratis.

Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na

LOJA NOVA DO ESTEVES



Rua de Belem, 147 - LISBOA

OURIVESARIA E RELOJOARIA MAIA

PRAÇA DE DEU-LA-DEU

—MONSÃO—

Grande sortido em objectos de ouro e prata. Sortido completo em objectos de ourivesaria. Relógios para homem e senhora, assim como para sala e despertadores. Percorre todas as feiras circumvisinhas.

Preços sem competencia

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA

DO

"JORNAL DE MELGAÇO"

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.



Contra a debilidade
Fariinha Pectoral Ferruginea da Pharmacia Franço

Esta fariinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, e ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e privilegiado.
Pedro Franço & C.
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

COLCHOARIA

Joaquim Peixoto Alves

COFRES legitimos á prova de fogo.
FOGOES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão.
CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro.
LOUCAS de ferro esmaltado e estanho.
COLCHOES e ENXERGOES de palha, folhelho lã, crina e summaua
BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 51, Cima de Villa, 33
DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

OFFINA DE FUNILEIRO E PICHELEIRO

DE
JOÃO BAPTISTA REES

FUNDADA EM 1880
RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Constrem-se gazometros para produzir gaz acetyleno.

O triumphante appatello automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para iluminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra de paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, desde os mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

PREÇOS LIMITADISSIMOS

A REPUBLICANA

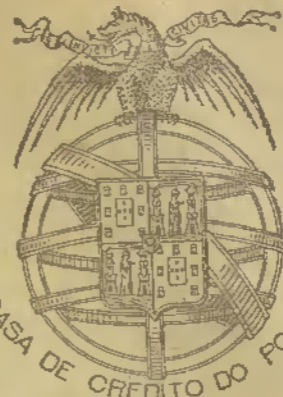
FRANCISCO CARIANO GARDOSO

ESTABELECIMENTO DE
CHÁ, CAFÉ E MERCERIA

Praça da Republica
MELGAÇO

Neste muito acreditado estabelecimento, encontram-se sempre as mais recentes novidades, taes como: Calçado fino para homem, senhora e creança; chapons, guarda-soes em seda, pretos e de côr, para homem e senhora; grandioso sortido de collarinhos e gravatas; meias, coturnos e pinguas, para homem, senhora e creança; perfumarias nacionaes e estrangeiras; objectos proprios para prendas; um grande sortido de miudezas; bolachas nacionaes e estrangeiras; vinhos finos e licôres.
Preços sem competencia.

TRANSAÇÕES COM OBJECTOS DE METAIS E PEDRAS PRECIOSAS



Transações com objectos de metais e pedras preciosas

Compra-se ouro velho.

Esmaltes artisticos premiados com medalhas de ouro no estrangeiro.

Autor em Portugal

J. SILVEIRA

Rua da Picaria, 90

PORTO

Francisco M. da Costa e Silva

PROPRIETARIO

DA

SAPATARIA CENTRAL

EM

VALENÇA DO MINHO

Rua do Conselheiro Lopes da Silva

N'este estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e creanças, sendo de notar que á solidez, bom acabamento e optimos cabedades empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou á SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias á procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedades de 1.ª qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomas allemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as côres, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do fallecido João Alves da Cunha, participa aos ex.ªs freguezes de Melgaço que todos os dias 9 de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

AUTOMOVEIS MINERVA

OS MAIS ECONOMICOS,
RESISTENTES
LUXUOSOS

TODOS ESTES CARROS SÃO MUNDOS DE MOTORES SEM VALVULAS KNEIGHT

Representantes para Portugal e Brazil

Casal, Irmão & C.ª

Garage Minerva

Stand Minerva

Rua José Falcão

Rua do Commercio

PORTO

LISBOA